

## A Vivo

Líder do mercado brasileiro de telefonia celular, é a marca da *joint venture* formada por Portugal Telecom e Telefónica em 2002.

Sua rede, a maior do país, abrange **3,0 mil municípios**, com cobertura CDMA, GSM e W-CDMA. É o maior grupo de telefonia móvel do hemisfério sul e a décima maior do mundo.

## Governança Corporativa

A Vivo busca aperfeiçoar constantemente suas práticas de governança corporativa para assegurar máxima **transparência e confiabilidade** às suas operações e aos resultados de seus negócios.

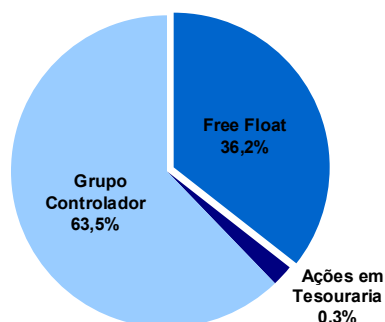
É administrada por um Conselho de Administração composto por no mínimo 3 e no máximo 12 membros, todos acionistas da holding, além de Conselho Fiscal, Comitê de Divulgação e de Auditoria.

## Mercado de Capitais

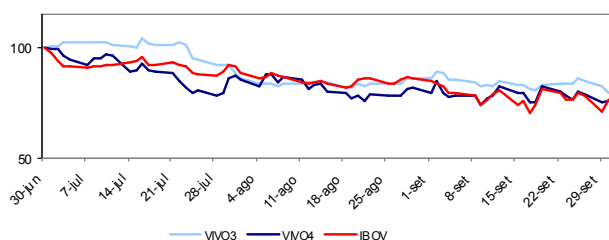
As ações da Vivo S.A. estão listadas na Bovespa e são negociadas sob o código VIVO3, para as ações ordinárias, e VIVO4, para as ações preferenciais. Na NYSE, os ADRs são negociados sob o código VIV.

O Capital Social é representado por 134.150.345 ações ordinárias e 234.369.011 ações preferenciais.

Composição Acionária  
em 30/09/2008



Cotações



## Destaques

- ◇ **42.277 mil clientes**, já considerando os conquistados pela Telemig, com **market share de 30%**;
- ◇ A operação em **GSM** atingiu **mais de 26,2 milhões** de acessos, representando mais de 62% do parque total;
- ◇ Mais de **456 mil pontos de recarga** em Setembro de 2008;
- ◇ Maior rede de distribuição de aparelhos: mais de **9.900 pontos de venda**;
- ◇ Crescimento sustentado da **receita de dados e SVA's**, que aumentou 41% na comparação com o 3T07, representando 10% da receita líquida de serviços no 3T08;
- ◇ Controle sobre os **custos estruturais**, que apresentaram uma redução de 7,3% no trimestre em comparação ao 3T07;
- ◇ Investimento dos recursos captados na aquisição da Telemig, compra de frequências de 1,9 Ghz e 2,1 Ghz (3G), aumento da capacidade da rede GSM, cobertura em 3G e do Nordeste;
- ◇ Conclusão da **OPA por Alienação de Controle (Tag Along)** para aquisição das ações ordinárias em circulação da Telemig Celular Participações e Telemig Celular.

## Telemig

Em 15 de julho, a Vivo divulgou edital de lançamento de Oferta Pública de Ações por Alienação de Controle para a aquisição das ações ordinárias em circulação, em continuidade ao processo de aquisição da Telemig Celular Participações e da Telemig Celular. Foi de R\$ 120,93 por Ação Ordinária o preço pago pelas Ações ON da Telemig Celular Participações vendidas no Leilão pelos acionistas não controladores que aceitaram a respectiva Oferta. Pelas ações ON da Telemig Celular vendidas no Leilão pelos acionistas não controladores que aceitaram a respectiva Oferta o preço pago foi de R\$ 2.100,03 por Ação Ordinária. Os preços aqui referidos foram atualizados desde a data de fechamento até a data da liquidação financeira dos Leilões pela taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) disponível para o período.

## Grupamento de Ações

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de setembro de 2008, foi aprovado o grupamento de ações representativas do capital social da Companhia, na proporção de 4 (quatro) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie. Dessa forma, o capital social da Vivo Participações passou a ser composto por 368.519.356 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 134.150.345 ações ordinárias e 234.369.011 ações preferenciais.

O grupamento proposto está de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei nº. 6.404/76.

Simultaneamente à realização da operação de grupamento no Brasil (na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA), e na mesma proporção, foi realizado o grupamento dos ADRs – American Depositary Receipts no Mercado Norte-Americano (Bolsa de Valores de Nova York – New York Stock Exchange), na proporção de 4 ADRs para 1 (ou seja, cada novo ADR é resultante do grupamento de 4 ADRs atuais), de forma que os ADRs continuarão a ser negociados na proporção de 1 (uma) ação para 1 (um) ADR.

## Desempenho Operacional

A Vivo registrou **42.277 mil clientes** no 3T08, representando um crescimento de 21,0% em relação ao 3T07 e de 4,6% em relação ao 2T08. Os diferenciais de qualidade, a atratividade dos serviços e o portfólio de planos e aparelhos contribuíram para essa evolução, mantendo a Vivo na liderança absoluta.

O **SAC** de R\$76 no 3T08 é 31,5% menor que o registrado no 3T07 e 11,6% menor que o do 2T08. A redução é fruto dos menores gastos com subsídios de captação e da maior participação de aparelhos e SIM Cards com tecnologia GSM, que possuem custo menor. Do total de altas, aproximadamente 50% foram efetivadas sem subsídio.

O **Churn** de 2,6% no trimestre, com pequeno aumento de 0,3 pontos

percentuais em relação ao 3T07, reflete um patamar de estabilidade nesse indicador e o sucesso da Vivo nos esforços para a fidelização de clientes. O Programa de Pontos continua contribuindo para isso, possibilitando a renovação dos aparelhos dos clientes, e o aumento da satisfação com os serviços prestados.

O **ARPU** de R\$ 29,4 no trimestre registra uma redução de 4,2% em relação ao 3T07, mesmo com o crescimento de 21,0% na base de clientes nos últimos 12 meses.

O **MOU** apresentou aumento de 15,6% em relação ao 3T07, destacando-se a elevação de 35,7% do MOU sainte, impulsionado pelas campanhas de incentivo ao uso.

	3T08	2T08	%Δ	3T07	%Δ
<b>Total de assinantes (mil)</b>	42.277	40.435	4,6%	34.936	21,0%
<b>Market Share (*)</b>	30,0%	30,4%	-0,4 p.p.	31,0%	-1,0 p.p.
<b>Adições líquidas (mil)</b>	1.842	2.125	-13,3%	1.149	60,3%
<b>Share de Adições Líquidas (*)</b>	24,2%	28,9%	-4,7 p.p.	18,9%	5,3 p.p.
<b>Penetração</b>	73,1%	69,4%	3,7 p.p.	59,3%	13,8 p.p.
<b>SAC (R\$)</b>	76	86	-11,6%	111	-31,5%
<b>Churn mensal</b>	2,6%	2,6%	0,0 p.p.	2,3%	0,3 p.p.
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	29,4	28,8	2,1%	30,7	-4,2%
<b>MOU Total (minutos)</b>	89	94	-5,3%	77	15,6%

(\*) Fonte: Anatel

## Desempenho Financeiro

A **receita líquida total** cresceu 13,7% em relação ao 3T07, impulsionada pela evolução de 15,1% na **receita de serviços**, que apresenta avanço em todas as rubricas. Em relação ao 2T08, a receita líquida total evoluiu 7,6%, também em função da evolução da receita de serviços, além do incremento de 8,2% na receita de aparelhos, decorrente da atividade comercial. A **receita de dados e SVAs** segue expandindo sua representatividade na Receita Total de Serviços. Passou de 8,2% no 3T07 para 10% no 3T08, ou seja, um crescimento de 40,6%.

Os **custos operacionais** apresentaram uma redução de 5,2% no trimestre e um crescimento de 4,4% no ano. Contribuíram para este crescimento o incremento de 22,9% nos custos com interconexão decorrente do crescimento do tráfego total sainte e o aumento referente à Taxa Fistel em função do crescimento do parque. Houve também um crescimento nos gastos com serviços de terceiros, tais como, propaganda, publicidade, doações, comissões, mão de obra terceirizada e *client care*, além do aumento dos custos de fidelização, parcialmente compensados pela redução na PDD.

O **EBITDA** do 3T08 foi de R\$1.316,5 milhões, um aumento de 39,8% em relação ao 3T07. A **marginem Ebitda** de 32,3% representa um avanço de 6 pontos percentuais.

O **fluxo de caixa operacional** registrou um resultado positivo de R\$ 448,1 milhões, impulsionado pelo crescimento do Ebitda e redução do Capex no período, o qual somado com a variação do capital de giro apresenta uma geração de R\$ 972,6 milhões.

A **dívida líquida** aumentou no 3T08, principalmente em relação ao 3T07, devido principalmente à aquisição da Telemig e ao pagamento de 10% das licenças 3G os quais foram compensadas com a forte geração de caixa operacional no período.

A Vivo continua expandindo sua cobertura para atender o aumento do parque e para levar a mais localidades a sua rede GSM, especialmente a rede 3G. Para isso foram necessários **investimentos** de R\$ 868,4 milhões no trimestre, representando 21,3% da receita líquida.

O trimestre apresenta um **Lucro Líquido** de R\$ 129,8 milhões e lucro operacional de R\$ 550,9 milhões.

R\$ milhões	3T08	2T08	%Δ	3T07	%Δ
<b>Receita Operacional Líquida</b>	4.078,2	3.791,3	7,6%	3.587,0	13,7%
Receita de Serviços	3.644,0	3.390,0	7,5%	3.164,8	15,1%
Receita de Mercadorias	434,2	401,3	8,2%	422,2	2,8%
<b>Custos Operacionais</b>	(2.761,7)	(2.912,0)	-5,2%	(2.645,2)	4,4%
<b>Ebitda</b>	1.316,5	879,3	49,7%	941,8	39,8%
<b>Marginem Ebitda</b>	32,3%	23,2%	9,1 p.p.	26,3%	6,0 p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(199,2)	(100,2)	98,8%	(106,2)	87,6%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	129,8	(59,5)	n.d.	42,6	204,7%
<b>Capex</b>	868,4	1.558,6	-44,3%	409,1	112,3%
<b>Dívida Líquida</b>	3.998,6	3.574,3	11,9%	2.541,0	57,4%